

**APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE MADEIRA DE TRÊS EMPRESAS MADEIREIRAS DO PARÁ. Gomes, J. I<sup>1</sup>; Silva, S. S da<sup>2</sup>; <sup>1</sup>Pesquisador M.Sc/Embrapa Amazônia Oriental; <sup>2</sup>Estudante de pós-graduação do Curso de Ciências Florestais da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA. ([ivanir@cpatu.embrapa.br](mailto:ivanir@cpatu.embrapa.br)).**

Todo processo de transformação da madeira em produtos semi-fabricados gera resíduos, em pouca ou em grande quantidade. Estima-se que do volume total de uma tora, seja aproveitado cerca de 40-60%, o restante transforma-se em resíduos, gerando um problema para as serrarias, a medida em que, ocupam espaço e mão-de-obra para sua remoção. Este fato se deve na maioria dos casos, ao atraso tecnológico, máquinas obsoletas, falta de treinamento etc. Este quadro tem se modificado gradativamente ao longo dos últimos anos, porém o índice de perdas ainda é muito alto. Para composição deste trabalho foram feitas visitas técnicas em duas empresas madeireiras localizadas em Belém e uma localizada em Marituba, onde foram observados "in loco" os resíduos provenientes do beneficiamento das madeiras e o destino dado a esse material, verificando-se que, a maior parte do resíduo é destinada a geração de energia, o restante segue outras alternativas adotadas por cada empresa como doações a avicultores da região, fabricação de cabos-de-vassoura e produção de adubo para correção do solo em áreas de reflorestamento. Para as indústrias madeireiras, é conveniente e necessário o emprego dos resíduos dos processos, pois contribui em redução de áreas de estocagem, menores custos de movimentação, redução da poluição ambiental e da fábrica, redução nos custos de produção e maior eficiência na utilização da matéria-prima. No entanto, torna-se necessário o aprimoramento dos equipamentos utilizados pelas indústrias madeireiras, e assim promover a diminuição e melhor aproveitamento dos resíduos gerados. Contudo, é aconselhável procurar o auxílio de um instituto de pesquisa que trabalhe com madeiras para destinar a aplicação correta ao resíduo, devido à presença de extrativos que podem causar sérios problemas de saúde aos seus usuários. (Projeto *DENDROGENE* – Embrapa Amazônia Oriental/DFID).